



GRUPO DE MÃES NA UTI NEONATAL: ACOLHIMENTO, ESCUTA E FORTALECIMENTO DO VÍNCULO FAMILIAR

Virma Coura Panacho, Thaynara Nunes de Lima Monroz, Viviane Salgado, Verônica Feitosa Takemoto.
Maternidade Segura Humanizada - Município de São Paulo

Eixo Temático: Saúde Reprodutiva, Parto, Puerpério e Nascimento

Introdução

A internação do recém-nascido em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal pode gerar medo, insegurança, ansiedade e desequilíbrio emocional para mães, pais e familiares. Nesse contexto, o apoio à família e a participação dos cuidadores no processo de cuidado são fundamentais para fortalecer o vínculo com o recém-nascido e com a equipe de saúde. O apoio à família é reconhecido como um fator essencial para a superação dos desafios impostos pela hospitalização do recém-nascido, e cabe à equipe multiprofissional oferecer esse suporte, especialmente por meio da formação de grupos de mães e pais.

Objetivo

O grupo de mães e pais na UTI Neonatal foi estruturado com o objetivo de proporcionar espaço de acolhimento, escuta, troca de experiências entre mães, pais e/ou responsáveis e orientação, favorecendo a participação ativa da família, fortalecimento de vínculo e sua integração à equipe multiprofissional.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência, estruturado como grupo aberto para mães, pais e/ou responsáveis por recém-nascidos internados na UTI Neonatal, com encontros quinzenais, com duração aproximada de 45 minutos e em formato de oficinas temáticas. Os temas foram definidos pela equipe multiprofissional de acordo com as demandas identificadas na unidade, bem como temáticas comemorativas. Os encontros contemplaram acolhimento, orientação, escuta sensível, troca de experiências e atividades terapêuticas, com participação de profissionais da enfermagem, fisioterapia e fonoaudiologia. Ao início e final dos encontros, foram realizadas avaliações voltadas à expressão de sentimentos e percepção dos participantes, que contemplaram comparação do estado emocional antes e depois da atividade, satisfação, atendimento das expectativas e interesse em participar novamente.

Resultados

A proposta possibilitou a criação de um espaço estruturado de acolhimento e comunicação entre familiares e equipe multiprofissional, favorecendo a expressão de sentimentos, o esclarecimento de dúvidas e a troca de experiências relacionadas à hospitalização do recém-nascido. A abordagem por meio de oficinas temáticas permitiu adaptar os conteúdos às necessidades identificadas entre os participantes, favorecendo maior participação dos cuidadores e fortalecendo seu papel no cuidado do recém-nascido. A autoavaliação antes e após os encontros possibilitou identificar mudanças na percepção dos participantes em relação a sentimentos como ansiedade, tristeza, irritabilidade, cansaço e preocupação, além de avaliar se o grupo atendeu às expectativas e o interesse em participar novamente. O registro sistemático dos encontros, associado aos indicadores de regularidade e satisfação, permitiu à equipe acompanhar a efetividade da proposta, identificar demandas emergentes e realizar ajustes na condução das atividades.

Conclusão

O grupo de mães/pais constitui uma estratégia de humanização que promove acolhimento, escuta e fortalecimento do vínculo entre família, recém-nascido e equipe multiprofissional. A iniciativa favorece o protagonismo dos cuidadores e contribui para uma assistência neonatal mais acolhedora, participativa e centrada na família.

Acesse o trabalho
na íntegra!

